



uina

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA  
CATARINA

*Centro de Ciências da Educação*



**CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
BIBLIOTECONOMIA**

BRUNA APARECIDA FURTADO BORGES

**LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ARQUIVO E  
ACERVO FOTOGRÁFICO NO BRASIL:  
teses, dissertações e artigos científicos**

Florianópolis, 2012.

BRUNA APARECIDA FURTADO BORGES

**LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ARQUIVO E  
ACERVO FOTOGRÁFICO NO BRASIL:**  
teses, dissertações e artigos científicos

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação, da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. Orientação: Professora Me. Graziela Martins de Medeiros.

Florianópolis, 2012.

Ficha catalográfica elaborada por Bruna Aparecida Furtado Borges, acadêmica do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

B732a Borges, Bruna Aparecida Furtado, 1990 –  
Levantamento da produção científica sobre arquivo e acervo  
fotográfico no Brasil: teses, dissertações e artigos científicos / Bruna  
Aparecida Furtado Borges. – Florianópolis, 2012.  
49 f.; il.

Orientadora: Graziela Martins de Medeiros  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de  
Biblioteconomia, Centro de Ciências da Educação, Universidade  
Federal de Santa Catarina, 2012.

1. Produção Científica 2. Arquivo Fotográfico 3. Acervo Fotográfico  
I. Título

CDU 930.25

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

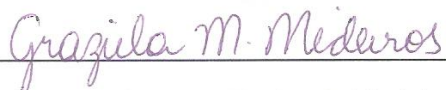
- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Acadêmico: Bruna Aparecida Furtado Borges

Título: **Levantamento da produção científica sobre arquivo e acervo fotográfico no Brasil**: teses, dissertações e artigos científicos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 7,5.

Florianópolis, 21 dezembro de 2012 .



---

Graziela Martins de Medeiros

Professor a Orientadora

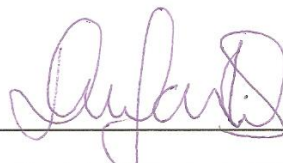


---

Eva Cristina Leite da Silva, Doutora

Universidade Federal de Santa Catarina

Membro da Banca Examinadora



---

Daniela F. Assis de Oliveira Spudeit, Mestre

Universidade do Estado de Santa Catarina

Membro da Banca Examinadora

## **AGRADECIMENTOS**

À minha mãe por todo o esforço, paciência, dedicação, estímulo e incentivo aos meus estudos.

À toda a minha família pelo apoio incondicional, que mesmo de longe, se fez presente, principalmente minha tia Marlene.

À Lígia, Caio, Gabriela e Flavia pela educação e criação, por me acolherem e me tratarem como família.

A todos os meus amigos, pelo apoio e companheirismo, pelas risadas, passeios, festas, viagens. Enfim, obrigada à vocês pelos momentos inesquecíveis da minha vida.

À minha orientadora, Professora Graziela, pelos ensinamentos, paciência e pelo apoio para desenvolver meu trabalho.

Por fim, à todos que de certa forma, fizeram parte da minha vida e me apoiaram por toda esta jornada.

## RESUMO

BORGES, Bruna Aparecida Furtado. **Levantamento da produção científica sobre Arquivo e Acervo Fotográfico no Brasil**: teses, dissertações e artigos científicos. 2012. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Graduação em Biblioteconomia, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

Trata do levantamento da produção científica brasileira sobre o tema Arquivo Fotográfico e Acervo Fotográfico, com foco em teses, dissertações e artigos científicos da área de Ciência da Informação. Destaca a importância das fotografias e enfatiza que os arquivos fotográficos existem tanto com a função de armazenamento destas imagens, como também no tratamento e conservação das mesmas, levando-se em consideração que necessitam de um manuseio especial por conta das suas propriedades imagéticas. Levanta 21 publicações sobre o tema, sendo 4 teses, 5 dissertações e 12 artigos científicos. Estes trabalhos foram identificados, e categorizados (teses e dissertações, artigos científicos, autores, cobertura temporal e termos encontrados nos trabalhos). Foi efetuada uma categorização de conteúdo, tomando como base a tabela temática proposta por Couture, Martienau e Ducharme (1999). Tal estudo contribuiu para a visualização das publicações no cenário científico e para os profissionais que se interessem na área.

**Palavras-chave:** Produção Científica. Arquivo Fotográfico. Acervo Fotográfico.

## ABSTRACT

BORGES, Bruna Aparecida Furtado. **Levantamento da produção científica sobre Arquivo e Acervo Fotográfico no Brasil**: com foco em teses, dissertações e artigos científicos. 2012. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Graduação em Biblioteconomia, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

Treats the survey of Brazilian scientific production on the subject Photographic Archive and Photo Collection, focusing on theses, dissertations and scientific articles in the field of Information Science. Contrasts the importance of photographs and photographic archives emphasizes that exist both with the storage function of these images, but also in the treatment and maintenance of the same, taking into consideration that require special handling because of its properties imagery. Arise 21 publications on the subject, 4 theses, dissertations 5 and 12 scientific articles. These works were identified and categorized (theses and dissertations, journal articles, authors, temporal coverage and terms found in the works). Performed a categorization of content, based on the proposed thematic table by Couture, Martienau and Ducharme (1999). This study contributed to the understanding of the publications in the scientific field and for professionals who are interested in the area.

**Keywords:** Scientific Production. Photographic Archive. Photographic Collection.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Publicações encontradas e analisadas.....	27
<b>Gráfico 2</b> - Universidades que possuem cursos de pós-graduação com publicações sobre o tema .....	29
<b>Gráfico 3</b> - Quantidade de artigos encontrados.....	32
<b>Gráfico 4</b> - Autores das teses e dissertações com formação na área .....	34
<b>Gráfico 5</b> - Autores dos artigos com formação na área .....	36
<b>Gráfico 6</b> - Quantidade de publicações por ano .....	37
<b>Gráfico 7</b> - Termos encontrados em cada publicação .....	38
<b>Gráfico 8</b> - Porcentagem de termos em cada publicação .....	41



## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Avaliação da CAPES para cursos de Pós-Graduação em C. I. ...	20
<b>Quadro 2</b> – Periódicos na área de C.I. com avaliação B3 ou superior .....	21
<b>Quadro 3</b> – Tipologia dos campos de pesquisa em Arquivística .....	23
<b>Quadro 4</b> – Categorias adotadas e criadas .....	24
<b>Quadro 5</b> – Teses e dissertações analisadas .....	27
<b>Quadro 6</b> – Artigos analisados .....	30
<b>Quadro 7</b> – Autores das teses e dissertações .....	33
<b>Quadro 8</b> – Autores dos artigos .....	35
<b>Quadro 9</b> – Localização do termo na obra .....	39
<b>Quadro 10</b> – Análise dos trabalhos analisados .....	42

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	<b>12</b>
2.1 Objetivo Geral .....	12
2.2 Objetivos Específicos .....	12
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>13</b>
3.1 Comunicação Científica .....	13
3.2 Arquivo Fotográfico .....	15
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>19</b>
4.1 Tipo de Pesquisa .....	19
4.2 População e Amostra .....	20
4.3 Coleta e Análise de Dados .....	22
<b>5 RESULTADOS</b> .....	<b>26</b>
5.1 Caracterização das Publicações .....	26
5.1.1 <i>Teses e dissertações</i> .....	27
5.1.2 <i>Artigos</i> .....	30
5.1.3 <i>Autores</i> .....	33
5.1.4 <i>Cobertura temporal</i> .....	37
5.1.5 <i>Termos encontrados nos trabalhos</i> .....	38
5.2 Categorização de assunto .....	42
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>45</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>47</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Por meio de pesquisas e procedimentos científicos, a ciência busca entender a natureza e seus fenômenos. Essa busca pelo conhecimento proporciona mudanças, tanto no próprio ser humano como nos meios que utilizamos para sobreviver, como a tecnologia e a comunicação. Essas pesquisas, muitas vezes, apresentam resultados divergentes, que provocam no campo científico a necessidade de aprofundar-se estudados. A partir das pesquisas e seus resultados, os pesquisadores podem buscar formas de compartilhar com a comunidade científica suas descobertas. Este compartilhamento faz parte do constituinte da comunicação científica.

Um dos objetivos da pesquisa científica é construir novos conhecimentos a partir de um problema que ainda não foi solucionado, ou que seus resultados não tenham gerado informações suficientes e concretas. Assim, a pesquisa é o principal objeto de auxílio para a ciência, é um processo que proporciona a solução do problema e a obtenção de novos conhecimentos (GIL, 2002).

Não existem registros concretos sobre quando a pesquisa científica foi realizada pela primeira vez, portanto Meadows (1999), esclarece que não se pode afirmar quando a comunicação científica surgiu. Porém, ainda de acordo com o autor, é este tipo de comunicação que agrega valor à ciência, pois promove uma troca de informações entre cientistas e facilita a descoberta das respostas aos problemas de pesquisa.

A produção científica é um processo em contínuo desenvolvimento, que faz com que novas informações científicas em diferentes âmbitos e suportes surjam.

Neste contexto, será considerada a fotografia visando investigar a produção científica sobre Arquivos Fotográfico e Acervos Fotográficos, no Brasil. O arquivo ou acervo fotográfico de uma instituição diferenciada de outros arquivos, pois seu acervo necessita de condições especiais de tratamento e armazenamento. Além disso, este tipo de arquivo/acervo representa um papel tão importante quanto os outros arquivos, pois as fotografias também podem ser consideradas documentos indiciários.

Segundo Silva (2007), as fotografias são instrumentos de trabalho muito valiosos para um pesquisador. E para que possam suprir as necessidades de informação contida no documento, precisam de uma forma adequada de tratamento. É válido ressaltar que as fotografias ilustram fatos históricos tanto pessoais como públicos, que marcam ou marcaram contextos sociais. Assim, uma descrição detalhada e verbal de tais momentos, pode não ser tão rica em características como determinadas imagens.

Com toda a revolução tecnológica dos últimos anos, as câmeras fotográficas passaram a ser digitais e, assim, as fotografias, em sua maior parte, deixaram de serem produzidas fisicamente. Com esses novos modelos de câmeras, as fotos em sua grande maioria, são armazenadas em computadores, na Internet, em bancos de dados e outras formas de armazenamento. Porém, as fotografias antigas que estão em suporte físico de papel, precisam ser tratadas e armazenadas de forma adequada objetivando sua preservação.

O interesse da autora deste trabalho pelo tema em questão, deu-se pela experiência profissional da mesma. Por estagiar em um arquivo fotográfico e perceber a necessidade de técnicas que padronizem as organizações dos arquivos e seu acervo, surgiu o interesse pesquisar as publicações científicas sobre o tema no Brasil.

Este trabalho buscou fazer um levantamento das publicações científicas sobre arquivo fotográfico e acervo fotográfico, produzidos em todo o território brasileiro, levando-se em consideração que este tipo de arquivo necessita de um tratamento diferenciado e especializado. Neste sentido, surgem algumas questões, tais sejam: como está a produção científica brasileira sobre arquivo e acervo fotográfico? Quais os principais artigos, teses e dissertações publicados sobre esse assunto?

Os objetivos da pesquisa, seguidos do referencial teórico, procedimentos metodológicos, resultados e referências são apresentados a seguir.

## 2 OBJETIVOS

Em consideração à importância da disseminação da informação para a comunidade científica, este estudo possui os objetivos geral e específicos apresentados a seguir.

### 2.1 Objetivo Geral

Levantar a produção científica sobre Arquivo Fotográfico e Acervo Fotográfico em teses, dissertações e artigos científicos no Brasil.

### 2.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar as publicações científicas com os termos Arquivo Fotográfico e Acervo Fotográfico na literatura da área de Ciência da Informação;
- b) Caracterizar as publicações científicas selecionadas;
- c) Analisar as publicações selecionadas, identificando os principais indicadores da produção científica sobre o tema.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Tendo em vista o tema desta pesquisa, levantamento da produção científica sobre arquivos e acervos fotográficos, necessita-se compreender os significados desses termos e o contexto em que estão inseridos. Para isso, inicia-se esta seção com uma abordagem sobre Comunicação Científica (item 3.1) e apresenta-se um tópico sobre Arquivos Fotográficos e Acervos Fotográficos (item 3.2).

#### 3.1 Comunicação Científica

A existência humana desde seus primórdios, sempre buscou formas de comunicação, que surgiram da necessidade de se expressar e dar sentido as coisas. Essas formas de comunicação mantêm-se evoluindo até hoje, com o objetivo de aprimorar e tornar melhor compreensível a fala e a escrita.

Em um contexto histórico da humanidade, a busca por respostas para as mais diversas perguntas proporcionou o surgimento da ciência. Junto esta apareceu a comunicação científica, processo em que são disseminadas formalmente as respostas para as pesquisas efetuadas pelos cientistas.

A ciência tem o objetivo de explicar e compreender os fenômenos naturais e sociais. Para Meadows (1999, p. 1), a “comunicação situa-se no próprio coração da ciência”, pois de nada adiantaria se as pesquisas não pudessem ser registradas e publicadas, proporcionando para a comunicação um lugar privilegiado na ciência.

Para Dias (2002), a comunicação científica promove a disseminação do conhecimento científico entre pesquisadores e cientistas, assim, estes podem usar o que já foi publicado como fonte para desenvolver novas pesquisas. Desta forma, o processo de comunicação científica é contínuo, sempre surgindo novos problemas para serem estudados, pesquisados, publicados e disseminados.

Existem vários meios para que sejam disseminadas as informações obtidas pelos pesquisadores e cientistas, são eles: livros, eventos, simpósios, artigos de periódicos científicos, etc. A pesquisa científica pode ser disseminada de várias formas, dentro dessas formas, as mais importantes são a fala e a escrita (MEADOWS, 1999). As variadas formas de comunicação científica são chamadas de canais formais e canais informais.

Os canais formais são as publicações de maior abrangência, como livros, artigos, relatórios, índices, entre outros. Já os canais informais possuem, como o próprio nome diz, uma informalidade na hora de sua disseminação, se manifestando em reuniões, congressos, conferências, etc. (MOREIRA, 2005).

Uma das vantagens de se utilizar um canal formal para publicar informação científica é que “uma comunicação formal encontra-se disponível por longos períodos de tempo para um público amplo” (MEADOWS, 1999, p. 7), ou seja, a informação fica registrada por muito tempo, se tornando uma fonte de pesquisa.

Existem diversos meios de comunicação para a disseminação da informação científica, o principal deles, que representou um grande avanço no desenvolvimento da comunicação científica é o periódico científico. Para Miranda e Pereira (1996, p. 375), este canal formal “transformou-se de um veículo cuja finalidade consistia em publicar notícias científicas, em um veículo de divulgação do conhecimento que se origina das atividades de pesquisa”.

O produto da ciência, denominado produção científica, pode ser representado por diversas formas, como: artigos, livros, teses e dissertações. Conforme afirma Domingos (1999), esses produtos são a comunicação textual da produção científica.

Segundo Oliveira e Aragão (1992), a produção científica enriquece a ciência, pois está estritamente ligada à comunicação científica, em que promove o estudo da mesma registrando as informações obtidas. Assim, Mota (2007, p. 3) afirma que a produção científica é considerada “como fator decisivo no processo de desenvolvimento de uma sociedade, estado, nação”.

O acesso à informação vem se tornando mais prático e rápido com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação. Uma ferramenta de destaque é a Internet. Para Sena (2000, p. 72), “a Internet

incrementou a comunicação entre pesquisadores, propiciando uma mídia de fácil acesso e que assegura a rapidez e a visibilidade no intercâmbio de informações com os seus pares”. Com essa agilidade, as publicações eletrônicas chegam muito mais rápido aos olhos de pesquisadores de todo o mundo, proporcionando assim o desenvolvimento de novas pesquisas científicas.

A localização das publicações do corpus de análise dessa pesquisa, por exemplo, ocorreu por meio da Internet. Assim, todas as publicações levantadas foram encontradas e estão disponíveis nos sites das instituições ou revistas selecionadas.

Como o tema desta pesquisa é a produção científica sobre arquivos e acervos fotográficos, o próximo item discorre sobre este assunto.

### 3.2 Arquivo e Acervo Fotográfico

Arquivo fotográfico é apenas um dos tipos de arquivo existentes, por isso, antes de discorrer sobre o assunto é necessário tratar sobre a instituição arquivo.

A produção desenfreada de informação dos últimos tempos vêm acumulando uma grande quantidade de documentos. Para facilitar a vida de leitores, pesquisadores e usuários, foram criadas técnicas para a melhor organização dessas informações, que estão registradas em diferentes suportes. Os arquivos surgiram em função dessas atividades de organização e armazenamento de documentos.

Para Bellotto (2007, p. 13):

um fundo de arquivo é um universo arqueológico a identificar, balizar, ordenar, descrever, e analisar de modo a possibilitar a preservação de sua organicidade, de sua integridade física, e a disseminação de informações extraídas de seus elementos, colocando-as em condição de apreensão e uso plenos.



Entre os principais objetivos das unidades de arquivos pode-se salientar: organizar, armazenar, preservar e divulgar e promover o acesso à informação. Segundo Paes (2002, p. 21), para que “os arquivos possam desempenhar suas funções, torna-se indispensável que os documentos estejam dispostos de forma a servir ao usuário com precisão e rapidez”.

Para Feijó (1988, p. 16), o diferencial do arquivo está implícito na documentação e comprovação das informações. Os documentos são armazenados de forma que se surgir a necessidade de comprovação de fatos, estará o arquivo à disposição para a investigação. Esta atividade é significativa para diversos tipos de órgãos públicos e privados. Caso ocorra qualquer episódio que necessite de documentos comprobatórios, estes estarão guardados nos arquivos e disponíveis para análise. Se estas instituições possuírem técnicas adequadas de tratamento e armazenamento de documentos, de acordo com a área arquivística, as formas de encontrá-los serão facilitadas.

Neste contexto dos arquivos e sua organização, cabe destacar os arquivos fotográficos. A fotografia chegou no Brasil por meio do francês Hercule Florence (1804-1879), que com a necessidade de processar a impressão em uma área de recursos insuficientes, procurou técnicas e materiais simples para imprimir por meio da luz. Em 1833, o francês aplicou componentes químicos em uma folha de papel e a colocou em uma câmara escura, assim surgiu o negativo, a primeira fotografia produzida nas Américas (DIAZ, 2002).

Para Kossoy (1989), a fotografia é um documento que possui “informações multidisciplinares”, utilizada como instrumento para a memória coletiva e individual. Ainda segundo o autor,

fotografia é memória e com ela se confunde a reconstituição histórica de um tema dado, assim como a observação do indivíduo rememorando, através dos álbuns, suas próprias histórias de vida, constitui-se num fascinante exercício intelectual pelo qual podemos detectar em que medida a realidade anda próxima da ficção. (KOSSOY, 1989, p. 42).

De acordo com o referido autor, as imagens podem confundir a reconstituição histórica, porém o exercício de análise das fotografias contribui para detectar o quão reais são os fatos em questão.

O Brasil carece de um padrão para a documentação de imagens. Para Diaz (2002, p. 22), “apesar dos avanços no sentido de um aperfeiçoamento e adoção dessa prática no Brasil os registros particulares são ainda a principal fonte para a criação de acervos com essa finalidade”.

Para Filippi, Lima e Carvalho (2002, p. 15) “a organização de coleções de fotografias envolve o arranjo físico e a identificação dos documentos”. Essa identificação pode resultar em um guia, ou caso seja mais detalhada, em um catálogo. Ainda segundo as autoras supracitadas, a finalidade dessa organização é criar formas adequadas para o “acesso e controle do acervo”. Qualquer instrumento de pesquisa, por mais detalhado que seja, não substitui o próprio documento, porém ele deve oferecer os dados detalhados do documento para uma pesquisa aprofundada e assim restringir o uso dos originais.

Para Guinchat e Menou (1994), o armazenamento é “uma operação que consiste em guardar os documentos nas melhores condições de preservação e utilização possíveis”. Os referidos autores também afirmam que são diversas as formas de armazenamento de fotografias.

Atualmente a forma de registro fotográfico mais utilizado é digital, por seu baixo custo e pela sua imediata visualização logo após a captura. Com todo o avanço tecnológico, mesmo com as fotografias digitais, é necessário um grande cuidado no seu manuseio, pois poucos toques na tecla do computador pode fazê-las desaparecer, além de outros riscos.

Os arquivos fotográficos são denominados “arquivos especiais”, pois seu acervo é composto por imagens, ou seja, o material de suporte não é o mesmo de um arquivo de papel. Levando-se em consideração a forma como deve ser conservado o acervo, este arquivo “merece tratamento especial não apenas no que se refere ao seu armazenamento, como também ao registro, acondicionamento, controle e conversação” (PAES, 2002, p. 147).

As instituições destinadas à conservação e à preservação de documentos fotográficos como bibliotecas, museus e arquivos, necessitam de

metodologias para seu tratamento, de forma que a vida do seu acervo seja prolongada e assim, a memória histórica preservada.

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Lakatos (2007, p. 157) define pesquisa como “um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui o caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. Os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa proposta são apresentados a seguir.

### 4.1 Tipo de pesquisa

O tipo de pesquisa adotado foi a descritiva, que tem como objetivo “a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (GIL, 2002, p. 42). Esta pesquisa descreveu as características das publicações selecionadas, como quem são os autores, quais os temas abordados, quais universidades e periódicos que mais publicaram sobre o tema, quais os termos encontrados, a quantidade de publicação por ano.

O procedimento técnico adotado foi a pesquisa documental. Neste tipo de pesquisa, as fontes são as mais variadas e podem ser desde fotografias, gravações, até livros, artigos. As vantagens do uso da pesquisa documental são inúmeras, pelo fato dos documentos analisados serem uma fonte rica de informações. Diante desta definição, esta pesquisa recebeu esta classificação, pois utilizou como fonte de estudo documentos científicos: as teses, dissertações e artigos científicos.

A pesquisa foi definida como quali-quantitativa, pois tem objetivo se expor a quantidade e a categorizar qualitativamente os trabalhos selecionados. É necessário à ciência, a representação de aspectos objetivos dos seus estudos, portanto uma pesquisa somente quantitativa teria um resultado muito abrangente. A junção desses dois tipos de pesquisa proporcionou um resultado mais preciso ao trabalho, do que proporcionaria se fosse apenas uma ou outra.

Considerando que a pesquisa qualitativa permite ao pesquisador desenvolver ideias e inferências por meio dos dados encontrados, foram feitas interpretações dos resultados expostos nessa pesquisa.

#### 4.2 População e Amostra

A produção científica se apresenta em diversas formas, dentre elas destacam-se as teses, dissertações e artigos científicos, que são publicações reconhecidas pela comunidade científica, pois apresentam os principais resultados das pesquisas realizadas. Por isso, foram escolhidas essas publicações, por possuírem um papel relevante na pesquisa acadêmica.

As teses e dissertações foram selecionadas com base na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Escolheu-se as instituições brasileiras que possuem cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) com avaliação 4 e 5, na área de Ciência da Informação, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Avaliação da CAPES para cursos de Pós-graduação em C.I.

Programa	IES	UF	NOTA	
			M	D
Ciência da Informação	UFBA	BA	4	4
Ciência da Informação	UFPB/J.P.	PB	4	4
Ciência da Informação	UFF	RJ	4	-
Ciência da Informação	UFSC	SC	4	4
Ciência da Informação	USP	SP	5	5
Ciência da Informação	UNESP/MAR.	SP	5	5
Ciência da Informação	UFRJ	RJ	4	4
Ciência da Informação	UNB	DF	5	5
Ciência da Informação	UFMG	MG	5	5

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Nota Avaliação Trienal 2007)

Legenda:  
M - estrado Acadêmico  
D - Doutorado

Já para a seleção dos artigos científicos, foram considerados apenas os periódicos científicos online da área de Ciência da Informação, em português, que tinham a avaliação da CAPES igual ou superior a B3, conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2 – Periódicos da área de C. I. com avaliação B3 ou superior .

<b>PERIÓDICO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Informação e Sociedade	A1
Perspectivas em Ciência da Informação	A1
Transinformação	A1
Anais do Museu Paulista	A2
Ciência da Informação	A2
História, Ciências e Saúde	A2
Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	A2
Comunicação e Sociedade	B2
DataGramaZero	B2
Em Questão	B2
Encontros Bibli	B2
Informação e Informação	B2
Museologia e Patrimônio	B2
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	B2
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	B2
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	B2
Anais do Museu Histórico Nacional	B3
Biblionline	B3
Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação	B3
Comunicação e Informação	B3
Patrimônio e Memória	B3
Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação	B3
Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro	B3
Revista Informação e Universidade	B3

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Para a seleção da amostra foram consideradas publicações que possuíam em seus títulos, resumos ou palavras-chave o termo “arquivo fotográfico” ou “acervo fotográfico”. Assim, o procedimento para encontrar publicações com os termos da pesquisa, foi o mesmo para teses, dissertações e artigos científicos.

Para a seleção das teses e dissertações, acessou-se o site de cada programa de pós-graduação, já para os artigos científicos, utilizou-se inicialmente o mecanismo de busca dos sites de cada periódico. Todos os periódicos apresentados no Quadro 2 foram analisados para que fossem encontrados os termos pesquisados, porém a maioria não correspondeu aos critérios da pesquisa, como será exposto nos resultados.

Após a inserção dos termos “arquivo fotográfico” e “acervo fotográfico” nos sistemas de busca, os trabalhos encontrados foram salvos. Em seguida, categorizou-se os títulos, palavras-chave e resumos, para separar quais termos foram encontrados em cada trabalho e qual a sua localização na obra.

Não houve uma definição temporal para a pesquisa, pois o intuito foi acompanhar as publicações ao longo dos anos, incluindo as de 2012, ano atual.

Afim de verificar o perfil dos autores que produziram as obras analisadas, recorreu-se à Plataforma Lattes, com o objetivo de verificar o grau de instrução dos mesmos.

#### 4.3 Coleta e análise dos dados

Esta pesquisa se deu em três momentos. No primeiro momento, para cumprir o "objetivo A" (identificar as publicações científicas sobre o tema Arquivo Fotográfico e Acervo fotográfico na literatura da área de Ciência da Informação), foram feitos inicialmente os procedimentos descritos na seção 4.2.

Para o levantamento e identificação dos dados, passou-se então, para o segundo momento, que foi caracterizar as publicações, extraindo as seguintes características: nomes dos autores, formação, programa de pós-graduação ou periódico em que encontrou-se a publicação, qual o termo encontrado (“arquivo

fotográfico” ou “acervo fotográfico”). Em seguida, produziram-se gráficos e tabelas para melhor representar os resultados.

Neste segundo momento, para cumprir o objetivo B (Caracterizar as publicações científicas selecionadas) foi realizada uma análise quantitativa, pois segundo Silva e Menezes (2005), a pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, ou seja, é a tradução dos dados em números e informações para que se possa classificá-los e analisá-los.

Por fim, em um terceiro momento, para cumprir com o objetivo C ( Analisar as publicações selecionadas, identificando os principais indicadores da produção científica sobre o tema) realizou-se uma categorização de assunto.

Nessa etapa, efetuou-se a codificação das publicações encontradas. Para isso, utilizou-se como base as categorias propostas por Couture, Martineau e Ducharme (1999, p. 76 apud MARQUES, 2005, p. 32), como mostra o Quadro 3

Quadro 3 – Tipologia dos campos de pesquisa em Arquivística

<b>CAMPOS DE PESQUISA</b>		<b>DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO</b>
<b>1</b>	Objeto e finalidade da arquivística	Arquivos enquanto objetos de intervenção (informação/documentos/arquivos) Finalidade: conservação, acesso, eficácia administrativa, etc. Utilidade dos arquivos
<b>2</b>	Arquivos e sociedade	Papel social e lugar da arquivística na sociedade Arquivística, enquanto disciplina Arquivística, enquanto profissão
<b>3</b>	História dos arquivos e da arquivística	História dos arquivos Desenvolvimentos dos princípios e das bases arquivísticas
<b>4</b>	Funções arquivísticas	Produção, avaliação, aquisição, classificação, descrição, conservação e difusão
<b>5</b>	Gestão dos programas e dos serviços de arquivos	Teoria e prática das organizações Planificação e avaliação dos programas Gestão, <i>marketing</i> e relações públicas
<b>6</b>	Tecnologias	Informática aplicada aos arquivos Sistemas de informação, telecomunicações e redes
<b>7</b>	Suportes e tipos de arquivos	Arquivos audiovisuais, eletrônicos, iconográficos e textuais Microformas e outros suportes ou tipos de arquivos



(continuação Quadro 3)

8	Meio profissional dos arquivos	Instituições governamentais Instituições de ensino e de pesquisa Instituições religiosas Outras instituições
9	Problemas particulares relativos aos arquivos	Ética Acesso à informação e proteção da vida privada Outros

Fonte: Couture, Martineau e Ducharme (1999, p. 76 apud MARQUES, 2005, p. 32).

Como os assuntos propostos no Quadro 3 abordam a arquivística no geral, necessitou-se adaptá-los aos temas específicos Arquivo Fotográfico e Acervo Fotográfico.

Das categorias do Quadro 3, foram utilizadas apenas as que se enquadravam melhor nas características e nos temas abordados nos documentos analisados. As categorias selecionadas foram: 4) Funções arquivísticas, por se tratar da parte técnica do tratamento dos acervos, e 6) Tecnologias, por se tratar de diferentes tipos de tecnologias aplicadas aos arquivos. Surgiu então, a necessidade de se criar uma nova categoria, denominada “Historia, conservação, preservação e acesso”, para os trabalhos que tratavam de arquivos e acervos fotográficos históricos, de sua conservação, preservação e acesso à estes arquivos e acervos.

O restante das categorias apresentadas no quadro 3 não foram consideradas por não se enquadrarem aos temas propostos.

O Quadro 4, a seguir, mostra as categorias adotadas e critérios utilizados para cada uma.

Quadro 4 – Categorias adotadas e criadas.

<b>Assuntos baseados em Couture, Martineau e Ducharme (1999, p. 76 apud MARQUES, 2005, p. 32)</b>		<b>Critérios considerados</b>
a)	Funções arquivísticas	Tratamento técnico das fotografias (higienização, catalogação, indexação, classificação, organização)
b)	Tecnologias	Propostas de digitalização de fotografias e aplicação de diversos tipos de <i>softwares</i>

(continuação Quadro 4)

c)	História, conservação, preservação e acesso	Historia dos arquivos, abordagem da necessidade de conservação, preservação e acesso aos arquivos e acervos destas instituições
----	---	---

Fonte: Adaptado de Couture, Martineau e Ducharme (1999, p. 76 apus MARQUES, 2005, p. 32)

Em síntese, os procedimentos adotados na pesquisa foram:

- Identificação, por meio do Qualis da CAPES, de quais instituições e periódicos se encaixam nos critérios propostos na pesquisa;
- Coleta das teses, dissertações e artigos nos sites das instituições e dos periódicos;
- Caracterização e análise dos trabalhos recuperados;

Os resultados encontrados foram apresentados no tópico seguinte.

## 5 RESULTADOS

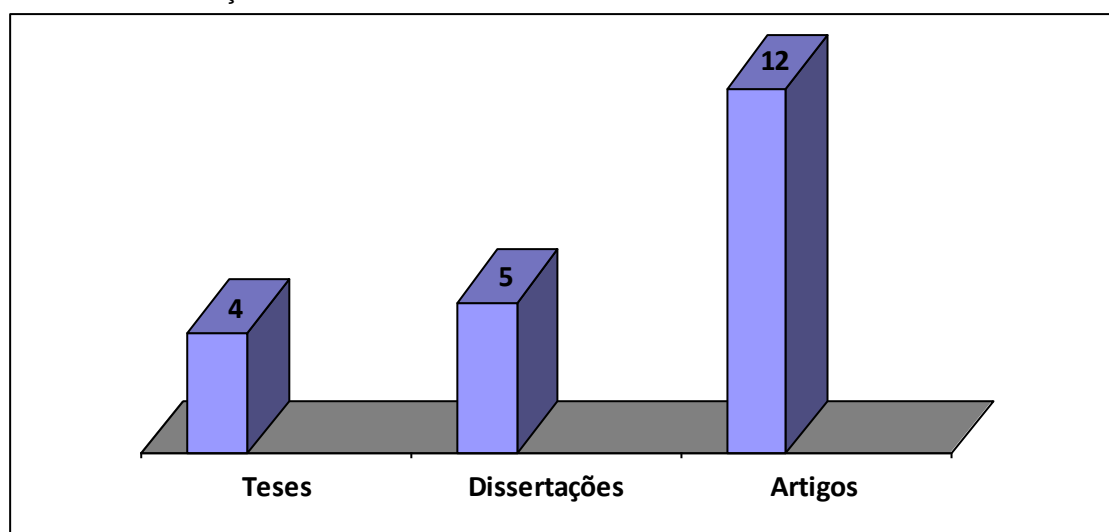
Nesta pesquisa, a abordagem da produção científica se foca nos termos “arquivo fotográfico” e “acervo fotográfico”, que aparecem em teses, dissertações e artigos científicos. Sendo assim, estão dispostos nesta seção os resultados obtidos com a caracterização das publicações (5.1) e com a caracterização de assunto (5.2).

### 5.1 Caracterização das Publicações

Nesta caracterização serão observados as instituições, os periódicos que possuem os artigos analisados, as instituições que possuem as teses e dissertações encontradas, locais de publicação, os termos, os temas, os autores, a temporalidade.

No total foram encontradas 21 publicações sobre o tema, com autorias e co-autorias. Os trabalhos selecionados foram divididos em diferentes categorias para melhor expor os resultados. O Gráfico 1 mostra quantos documentos foram encontrados, sendo 4 teses, 5 dissertações e 12 artigos científicos.

Gráfico 1 – Publicações levantadas.



Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Para melhor expor os resultados encontrados, os tópicos a seguir foram divididos em teses e dissertações (5.1.1), e artigos (5.1.2). Em seguida, mostrou-se a categorização dos autores (5.1.3), a cobertura temporal (5.1.4), os termos encontrados nos trabalhos (5.1.5) e, por fim, a análise de conteúdo (5.2).

### 5.1.1 Teses e dissertações

No Quadro 5, página seguinte, encontram-se as teses e dissertações selecionadas para a análise, organizadas em ordem alfabética por autores, título do trabalho e Local/ano e instituição.

Quadro 5 – Teses e dissertações levantadas.

Nº	AUTOR	TÍTULO	LOCAL/ ANO	INSTITUIÇÃO
1	ALBUQUERQUE, Ana Cristina.	Catálogo e descrição de documentos fotográficos em bibliotecas e arquivos: uma aproximação comparativa dos códigos AACR2 e ISAD (G).	Marília, 2006	UNESP

(continuação Quadro 5)

2	AMARAL, Luciana.	A importância do tratamento intelectual das fotografias visando à recuperação da imagem.	São Paulo, 2009	USP
3	GOMES, Gabriela Lima de.	Ver para crer: um novo olhar para os arquivos fotográficos.	Belo Horizonte, 2008	UFMG
4	LACERDA, Aline Lopes de	A fotografia nos arquivos: a produção de documentos fotográficos da Fundação Rockefeller durante o combate à febre amarela no Brasil	São Paulo, 2008	USP
5	LEÃO, Alexandre Cruz	Restauração Cromática Digital de Fotografias em Filme a partir da cartela Kodak Q-13: estudo de caso do acervo do Projeto Portinari	Belo Horizonte, 2011	UFMG
6	LIMA, Maria de Lourdes	A gênese do arquivo fotográfico de Sebastião Leme: uma leitura de acumulação	Marília, 2009	UNESP
7	REGISTRO, Tânia Cristina.	O arranjo de fotografias em unidades de informação: fundamentos teóricos e aplicações práticas a partir do Fundo José Pedro Miranda do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto.	Marília, 2005	UNESP
8	ROCHA, Giselle de Queiroz	Educação como meio, preservação como fim: estudo sobre equipes de conservação de acervos fotográficos	Belo Horizonte, 2011	UFMG

(continuação Quadro 5)

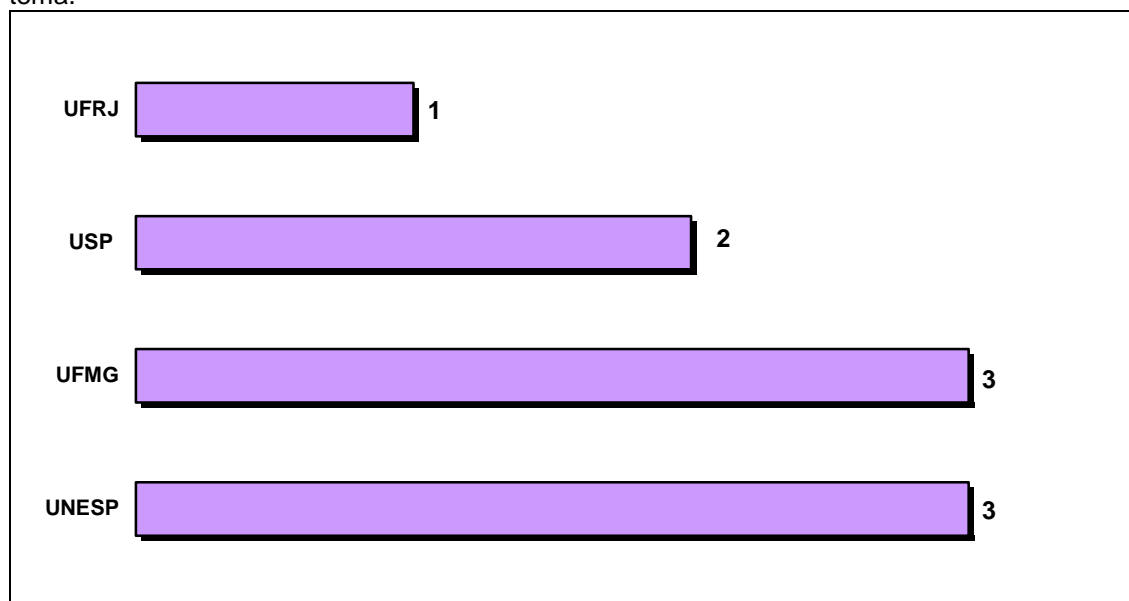
9	SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da	Digitalização de acervos fotográficos públicos e seus reflexos institucionais e sociais: tecnologia e consciência no universo digital	Rio de Janeiro, 2002	UFRJ
---	--	---	----------------------------	------

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

As Universidades que possuem programas de pós-graduação com publicações sobre o tema são: Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O total de teses e dissertações selecionadas nos programas de pós-graduação chegou a um resultado de 9 trabalhos, sendo 5 dissertações e 4 teses.

No Gráfico 2, página seguinte, apresenta-se a quantidade de teses e dissertações analisadas em cada instituição.

Gráfico 2 – Universidades que possuem cursos de pós-graduação com publicações sobre o tema.



Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Com base no gráfico acima, pode-se perceber que a maior concentração de produção sobre o tema fica no sudeste do Brasil, USP, UNESP e UFMG, a primeira com 2 (22%) trabalhos publicados, e as duas últimas com 3 trabalhos (33%) cada uma. Em seguida, fica a UFRJ com apenas 1 (12%) trabalho publicado.

### 5.1.2 Artigos

Os artigos científicos encontrados foram 12, divididos em 8 periódicos. No Quadro 6 estão expostos os artigos analisados, apresentando-se o autor, o título, o ano e o periódico.

Quadro 6 – Artigos analisados.

<b>Nº</b>	<b>AUTOR</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>ANO</b>	<b>PERIÓDICO</b>
10	BRITO, Luciana Souza de	Histórias e memórias institucionais captadas a partir do estudo de acervos fotográficos	Rio de Janeiro, 2010	DataGramaZero, v. 11, n. 3, jun. 2010.
11	CARVALHO, Vânia Carneiro de; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Maria Cristina Rabelo de; RODRIGUES, Tânia Francisco.	Fotografia e História: ensaio bibliográfico	São Paulo, 1994	Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Ser. v. 2 p. 253/300 jan./dez. 1994
12	CORDENONSI, André Zanki; FLORES, Daniel; FERREIRA, Rogério Rocha.	Análise da aplicação do software <i>Sepiades</i> para um acervo fotográfico	Londrina, 2010	Inf. Inf., Londrina, v. 15, n. 1, p. 129-146, jan./jun. 2010
13	LACERDA, Aline Lopes de.	A fotografia nos arquivos: produção e sentido de documentos visuais	Rio de Janeiro, 2012	História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, jan./mar. 2012, p. 283-302

(continuação Quadro 6)

14	LEITE, Roberta Lopes	Projeto de conservação fotográfica: o caso do museu Casa de Cora Coralina	Rio de Janeiro, 2007	Anais do Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 39, p. 399-414, 2007
15	MURGUIA, Eduardo Ismael; REGISTRO, Tânia Cristina.	O arranjo arquivístico como escrita: uma reflexão sobre a narrativa em imagens a partir do Fundo Pedro Mirando no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto	Campinas, 2006	Transinformação, Campinas, 18(1):71- 82, jan./abr., 2006
16	PAES, Denyse Maria Borges; COSTA, Isabel Cristina Pereira da; OLIVEIRA, Maria Valda S. de; TORRES, Názia Holanda; TEIXEIRA, Valdenir Braga.	A representação informacional de acervos fotográficos: a reconstrução dos sentidos através da utilização de softwares	João Pessoa, 2010	Biblionline, João Pessoa, n. esp., p. 63-70, 2010
17	PAVEZI, Neiva; FLORES, Daniel; PEREZ, Carlos Blaya.	Proposição de um conjunto de metadados para a descrição de arquivos fotográficos considerando a Nobrade e a Sepiades	Campinas, 2009	Transinformação, Campinas, 21(3): 197-205, set./dez., 2009
18	SANTOS, Gilvan Rodrigues dos	Recolhendo a imagem da imagem: a experiência do MHAB na informatização de acervos fotográficos	Rio de Janeiro, 2005	Anais do Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, v. 37, p. 119-139, 2005
19	SEGALA, Lygia.	A coleção fotográfica de Marcel Gautherot	São Paulo, 2005	Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Sér. v. 13, n. 2, p. 73-134, jul./dez., 2005



(continuação Quadro 6)

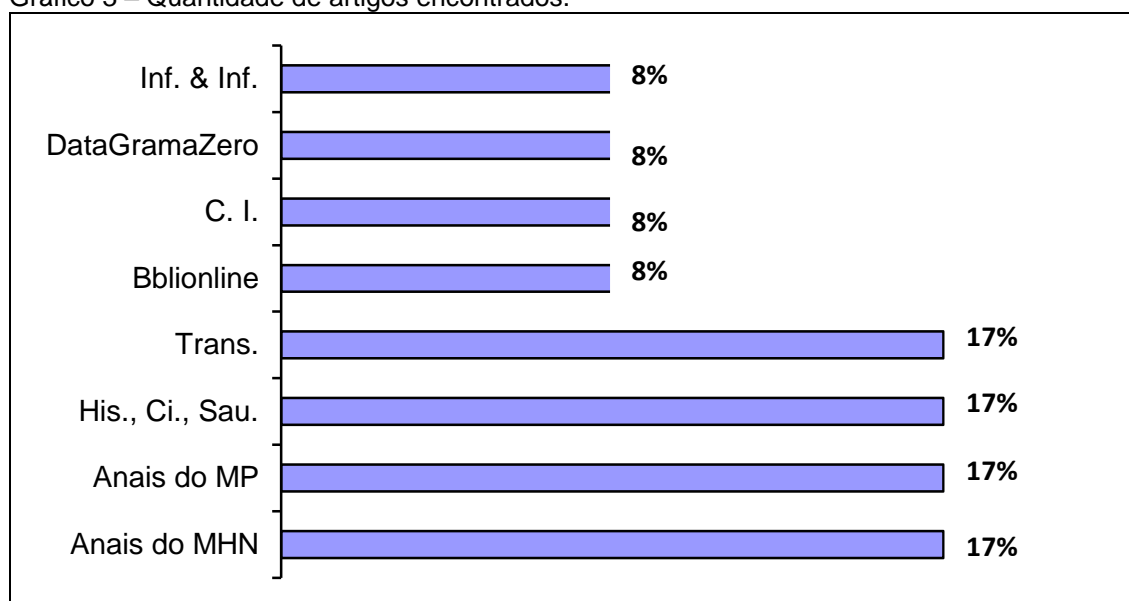
20	SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves.	Acervos fotográficos públicos: uma introdução sobre digitalização no contexto político da disseminação de conteúdos	Brasília, 2006	Ci. Inf., Brasília, v. 35, n. 3, p. 194-300, set./dez., 2006
21	VELLOSO, Ivanita Raquel Barbosa; GITIRANA, Telma Bonniau.	Arquivo Fotográfico Aristides Azevedo Pacheco Leão	2001	História, Ciências, Saúde, v. III

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Os 12 periódicos científicos que possuem artigos sobre o tema são: Anais do Histórico Nacional, com 2 publicações (17%); Anais do Museu Paulista, com 2 (17%); Biblionline, com 1 (8%); Ciência da Informação, com 1 artigo (8%); DataGramZero, com 1 (8%); História, Ciências e Saúde, com 2 (17%); Informação & Informação, com 1 (8%); e Transinformação, com 2 (17%).

O Gráfico 3, na página seguinte, melhor ilustra estas informações.

Gráfico 3 – Quantidade de artigos encontrados.



Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Percebe-se, por meio do gráfico acima, que a produção de material sobre o tema nos periódicos é maior do que nas teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação. Porém, nenhum dos periódicos se destaca em quantidade de publicações. Pode-se perceber que existe uma proximidade em relação ao número de obras publicadas por periódico.

### 5.1.3 Autores

Verificou-se a formação acadêmica dos autores das teses e dissertações selecionadas, com base no Currículo Lattes de cada um. O Quadro 7 (próxima página) expõe quem são os autores das teses e dissertações, se os mesmos possuem formação acadêmica na área de Ciência da Informação e qual a publicação levantada de cada um.

Quadro 7 – Autores das teses e dissertações.

AUTOR		FORMAÇÃO NA ÁREA			PUBLICAÇÃO	
		GRAD.	MEST.	DOUT.	TESE	DISSERTAÇÃO
1	ALBUQUERQUE, Ana Cristina	X	X	X	-	X
2	AMARAL, Luciana	-	X	-	-	X
3	GOMES, Gabriela Lima de	-	X	-	-	X
4	LACERDA, Aline Lopes de	-	-	-	X	-
5	LEÃO, Alexandre Cruz	-	-	-	X	-
6	LIMA, Maria de Lourdes	-	X	X	X	-
7	REGISTRO, Tânia Cristina	-	X	-	-	X

(continuação Quadro 7)

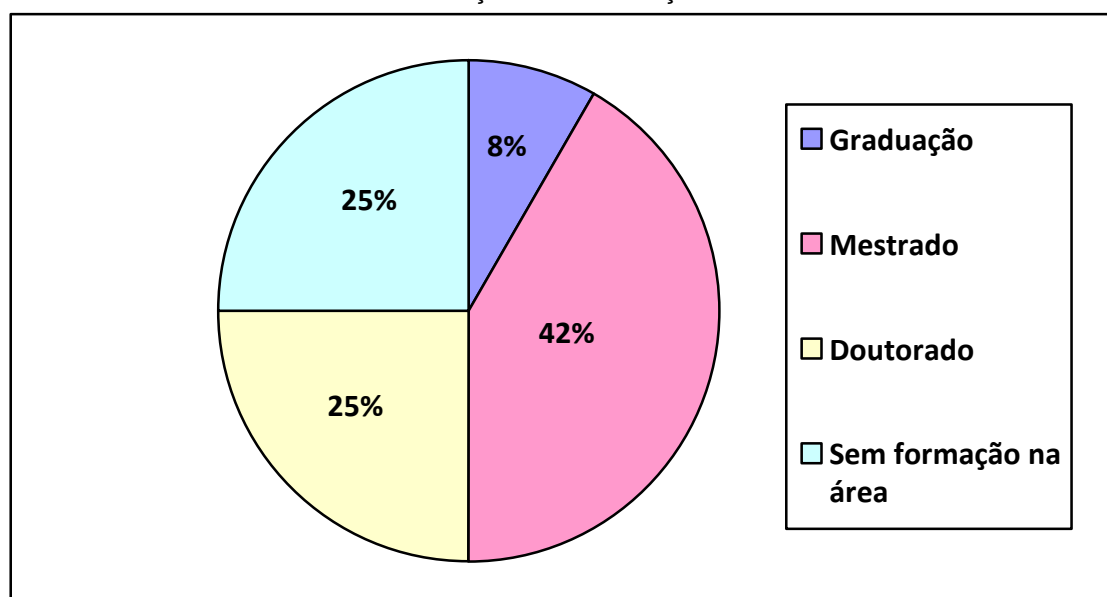
<b>8</b>	ROCHA, Giselle de Queiroz	-	-	-	-	X
<b>9</b>	SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da	-	-	X	X	-
<b>TOTAL</b>		1	5	3	4	5

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

De acordo com o Quadro 8, pode-se afirmar que 2/3 dos autores das teses e dissertações levantadas possuem, pelo menos, uma formação acadêmica na área de Ciência da Informação. Apenas o autor 1 possui graduação, mestrado e doutorado em Ciência da Informação. O autor 6 é mestre e doutor na área. Os autores 2, 3 e 7 possuem somente uma formação na área, sendo os três com mestrado, e os autores 4, 5 e 8 não possuem nenhuma formação na área.

Na próxima página, o Gráfico 4 mostra a porcentagem dos autores das teses e dissertações com graduação, mestrado e doutorado na área de Ciência da Informação.

Gráfico 4 – Autores das teses e dissertações com formação na área.



Fonte: Dados da pesquisa (2012).

De acordo com o Gráfico 4, pode-se perceber os autores que possuem mestrado em Ciência da Informação, totalizam 42% dos casos, o que representa 5 autores. Em segundo lugar ficam os que possuem doutorado na área, com um total de 25% (3 autores). Em relação à graduação em Ciência da Informação, apenas 8% dos autores analisados possuem essa formação, o que corresponde a 1 autor. Já "sem nenhuma formação na área", totaliza-se 25% (3) dos autores dos trabalhos analisados, que representa 3 autores, desse total, dois são formados em Artes, e um é formado em História.

O Quadro 8 expõe a formação dos autores dos artigos levantados.

Quadro 8 – Autores dos artigos.

AUTOR		FORMAÇÃO NA ÁREA		
		GRAD.	MEST.	DOUT.
1	BRITO, Luciana Souza de	X	X	-
2	CARVALHO, Maria Cristina Rebelo de	Informação não encontrada		
3	CARVALHO, Vânia Carneiro de	-	-	-
4	CORDENONSI, André Zanki	-	-	X
5	COSTA, Isabel Cristina Pereira da	X	-	-
6	FLORES, Daniel	X	-	X
7	FERREIRA, Rogério Rocha	X	-	-
8	GITIRANA, Telma Bonniou	-	-	-
9	LACERDA, Aline Lopes de	-	-	-
10	LEITE, Roberta Lopes	X	-	-
11	LIMA, Solange Ferraz de	-	-	-
12	MURGUIA, Eduardo Ismael	-	X	-
13	OLIVEIRA, Maria Valda Silva de	X	-	-
14	REGISTRO, Tânia Cristina	-	X	-
15	RODRIGUES, Tânia Registro	Informação não encontrada		
16	PAES, Denyse Maria Borges	X	-	-
17	PAVEZI, Neiva	-	-	-
18	PEREZ, Carlos Blaya	-	-	X
19	SANTOS, Gilvan Rodrigues dos	-	-	-
20	SEGALA, Lygia	-	-	-
21	SILVA, Rubens	-	-	-

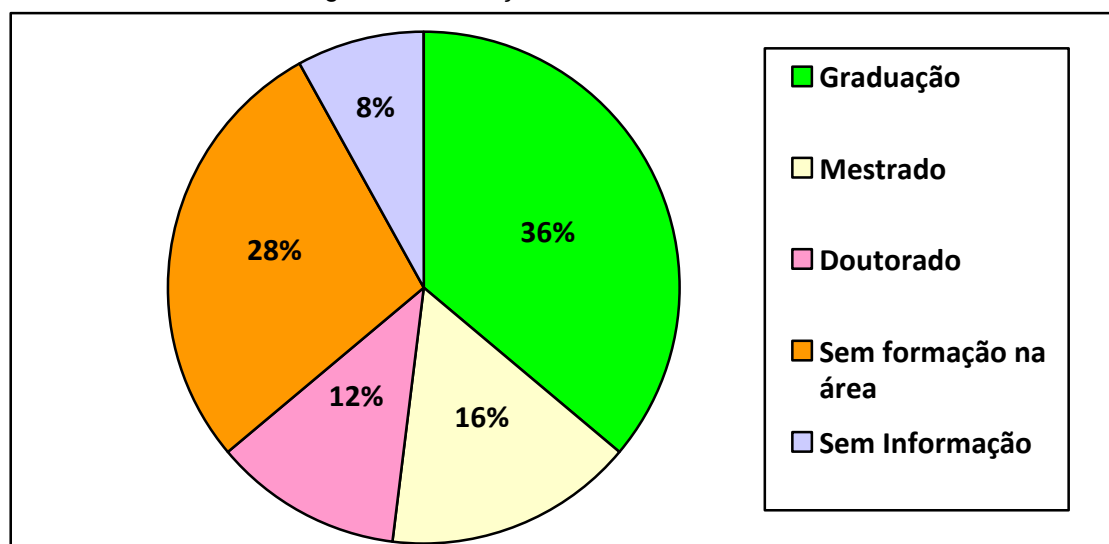
(continuação Quadro 8)

<b>22</b>	TEIXEIRA, Valdenir Braga	X	-	-
<b>23</b>	TORRES, Názia Holanda	X	X	-
<b>24</b>	VELLOSO, Ivanita Raquel Barbosa	-	-	-
<b>TOTAL</b>		9	4	3

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

De acordo com o Quadro 9, com um total de 24 autores, apenas o autor 6 faz parte da autoria de dois artigos analisados. Os autores número 14 e 21 possuem autoria em dois tipos de obras, a primeira com uma dissertação e um artigo, o segundo com uma tese e um artigo. Os autores número 2 e 15, não foram encontrados na base de currículos Lattes portanto, não se atribuiu nenhuma informação sobre a formação acadêmica de ambos. O Gráfico 5, na página seguinte, mostra a porcentagem dos autores dos artigos que possuem formação na área.

Gráfico 5 – Autores dos artigos com formação na área.



Fonte: Dados da pesquisa (2012).

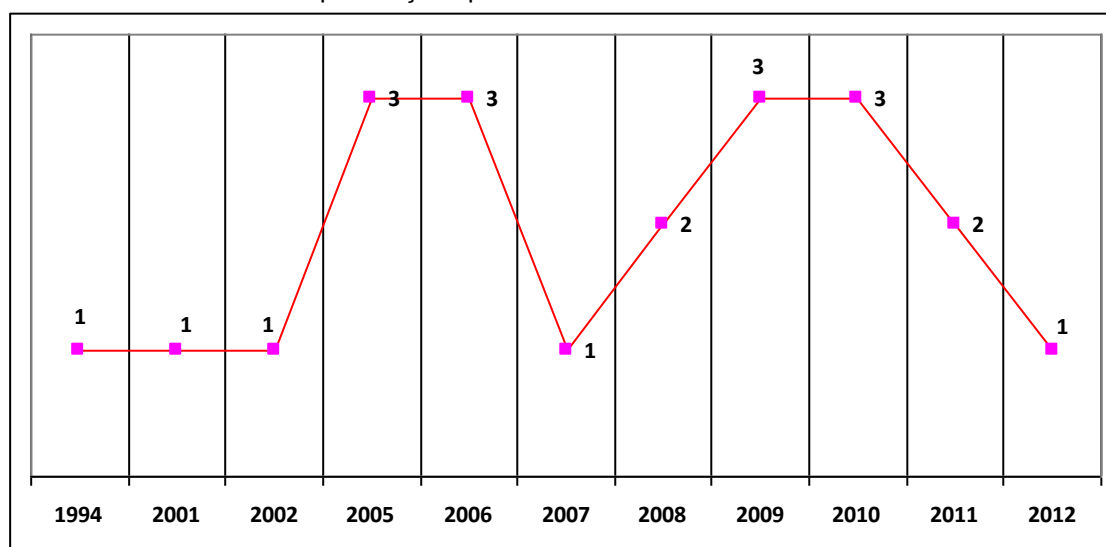
De acordo com o Gráfico 5, a formação que aparece em destaque dentre as outras, é a graduação, que totaliza 36% (9 autores). Em segundo lugar, ficam os que não possuem nenhuma formação na área de Ciência da

informação, com 28% (9 autores). Já os mestres e doutores ficam com 16% (4 autores) e 12% (3 autores), respectivamente. Por fim, apenas 8% (2 autores) do autores não foram encontrados no currículos Lattes.

#### 5.1.4 Cobertura temporal

Como foi não definida uma cobertura temporal para a pesquisa, pois o intuito foi acompanhar as publicações no decorrer dos anos, o Gráfico 6 (próxima página) mostra os anos em ordem cronológica, destacando-se apenas os anos que possuem uma ou mais publicações analisadas.

Gráfico 6 – Quantidade de publicações por ano.



Fonte: Dados da pesquisa (2012).

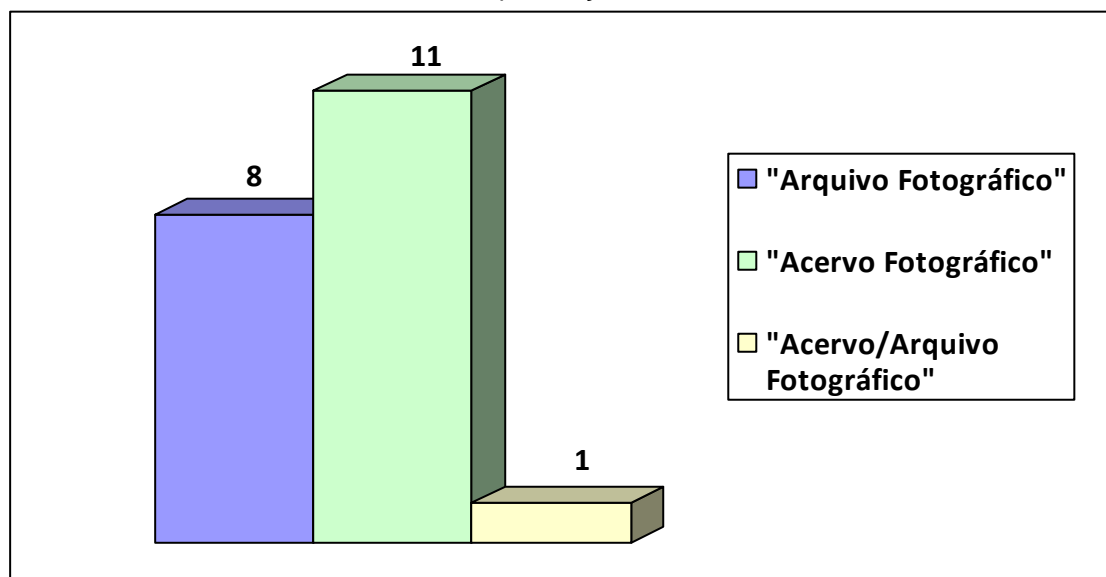
De acordo com o Gráfico 6, percebe-se que nenhum ano se destaca consideravelmente em relação aos outros, em questão de quantidade de publicações. Os anos 1994, 2001, 2002 e 2007, possuem apenas uma publicação cada. Nesta situação, está também o ano de 2012, porém, acredita-se que como este ano encontra-se em andamento, ainda não possui todas as publicações com este tema disponíveis para acesso.

Os anos de 2008 e 2011 possuem, cada um, 2 publicações. Já 2005, 2006, 2009 e 2010 possuem 3 publicações com o tema, cada um.

#### 5.1.5 Termos encontrados nos trabalhos

A pesquisa foi produzida utilizando-se os termos “arquivo fotográfico” e/ou “acervo fotográfico”, que encontravam-se no título, resumo ou palavras-chave de cada trabalho. Assim, foram recuperadas 21 publicações, sendo que o termo “arquivo fotográfico” foi localizado em 8 delas, e o termo “acervo fotográfico” foi encontrado em 12 trabalhos. Apenas uma única obra apresentou em seu conteúdo os dois termos pesquisados. Essas informações são melhores ilustradas no Gráfico 7, na próxima página.

Gráfico 7 – Termos encontrados em cada publicação



Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Nota-se que a maioria do material encontrado possui apenas o termo “acervo fotográfico” em seu conteúdo, pois acervo é uma palavra que pode abranger desde coleções particulares organizadas ou não, até arquivos de

instituições de grande porte. Já o termo arquivo, foi encontrado em 8 publicações. Nota-se de que se trata de caso mais específico, de instituições que possuem, ou são o próprio arquivo.

Com os dois termos, foi encontrado apenas um trabalho. Os dois termos podem se interligar, pois para um arquivo ser denominado assim, ele necessita possuir um acervo.

Em relação à localização dos termos encontrados em cada trabalho, o Quadro 9 apresenta esta informação.

Quadro 9 – Localização do termo na obra.

<b>TÍTULO</b>	<b>TERMO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>
Catálogo e descrição de documentos fotográficos em bibliotecas e arquivos: uma aproximação comparativa dos códigos AACR2 e ISAD (G).	Arquivo Fotográfico	Resumo
A importância do tratamento intelectual das fotografias visando à recuperação da imagem.	Acervo Fotográfico	Resumo
Histórias e memórias institucionais captadas a partir do estudo de acervos fotográficos	Acervo Fotográfico	Título Resumo Palavra-chave
Fotografia e História: ensaio bibliográfico	Arquivo Fotográfico	Resumo
Análise da aplicação do software Sepiades para um acervo fotográfico	Acervo Fotográfico	Título Resumo Palavra-chave
Ver para crer: um novo olhar para os arquivos fotográficos.	Arquivo Fotográfico	Título
A fotografia nos arquivos: a produção de documentos fotográficos da Fundação Rockefeller durante o combate à febre amarela no Brasil	Arquivo Fotográfico	Título Resumo Palavra-chave
A fotografia nos arquivos: produção e sentido de documentos visuais	Arquivo Fotográfico	Palavra-chave
Restauração Cromática Digital de Fotografias em Filme a partir da cartela Kodak Q-13: estudo de caso do acervo do Projeto Portinari	Acervo Fotográfico	Resumo



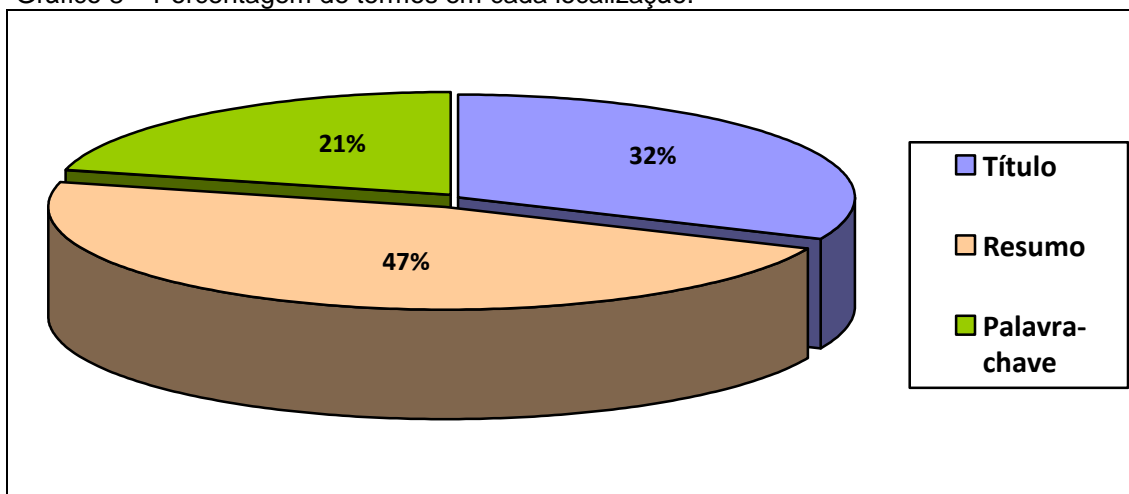
(continuação Quadro 9)

Projeto de conservação fotográfica: o caso do museu Casa de Cora Coralina	Acervo Fotográfico	Resumo
A gênese do arquivo fotográfico de Sebastião Leme: uma leitura de acumulação	Arquivo Fotográfico	Título Resumo Palavra-chave
O arranjo arquivístico como escrita: uma reflexão sobre a narrativa em imagens a partir do Fundo Pedro Miranda no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto	Arquivo Fotográfico	Palavra-chave
A representação informacional de acervos fotográficos: a reconstrução dos sentidos através da utilização de <i>softwares</i>	Acervo Fotográfico	Título Resumo
Proposição de um conjunto de metadados para a descrição de arquivos fotográficos considerando a <i>Nobrade</i> e a <i>Sepiades</i>	Arquivo Fotográfico	Título Resumo Palavra-chave
	Acervo Fotográfico	Resumo
O arranjo de fotografias em unidades de informação: fundamentos teóricos e aplicações práticas a partir do Fundo José Pedro Miranda do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto.	Acervo Fotográfico	Resumo
Educação como meio, preservação como fim: estudo sobre equipes de conservação de acervos fotográficos	Acervo Fotográfico	Título Resumo
Recolhendo a imagem da imagem: a experiência do MHAB na informatização de acervos fotográficos	Acervo Fotográfico	Título Resumo
A coleção fotográfica de Marcel Gautherot	Acervo Fotográfico	Resumo
Acervos fotográficos públicos: uma introdução sobre digitalização no contexto político da disseminação de conteúdos	Acervo Fotográfico	Título Resumo Palavra-chave
Digitalização de acervos fotográficos públicos e seus reflexos institucionais e sociais: tecnologia e consciência no universo digital	Acervo Fotográfico	Título Resumo
Arquivo Fotográfico Aristides Azevedo Pacheco Leão	Arquivo Fotográfico	Título

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Para melhor expressar as informações do Quadro 9, elaborou-se o Gráfico 8 (página seguinte), que mostra a porcentagem de termos localizados em cada campo das publicações analisadas (resumo, título ou palavras-chave).

<sup>1</sup>Gráfico 8 – Porcentagem de termos em cada localização.



Fonte: Dados da pesquisa (2012).

De acordo com o Gráfico 8, pode perceber que o resumo é o campo em que mais se encontraram os termos pesquisados (arquivo fotográfico e acervo fotográfico), totalizando 47% dos resultados, o que corresponde a 18 trabalhos. Em segundo, o campo que possui mais termos é o título, com um total de 32% (12 publicações). Por último, fica o campo palavras-chaves, com 21% (6 publicações).

---

<sup>1</sup> O total refere-se aos termos e não ao número de publicações, pois um trabalho pode possuir um ou mais termos em mais de um campo.

## 5.2 Categorização de assunto

Neste tópico, será apresentada a categorização de assunto dos trabalhos analisados. Com a tabela proposta por Couture, Martineau e Ducharme (1999, p. 76 apud MARQUES, 2005, p. 32)

que contém as principais categorias arquivísticas e foi adaptada aos arquivos fotográficos, pôde-se determinar o tema de cada publicação. Esta categorização se deu por meio da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. O Quadro 10 apresenta a tabela com os resultados. No Quadro 10 observam-se as categorias consideradas e o número que identifica as publicações (Quadro 5) sobre o assunto. Nessa análise foram incluídas as teses, dissertações e artigos científicos.

Quadro 10 – Análise dos trabalhos selecionados.

<b>Categorias baseadas em Couture, Martineau e Ducharme (1999, p. 76 apud MARQUES, 2005, p. 32 )</b>		<b>Critérios considerados</b>	<b><sup>2</sup>Número das publicações sobre o assunto</b>
a)	Funções arquivísticas	Tratamento técnico das fotografias (catalogação, indexação, classificação, organização)	1, 2, 14, 15, 7, 8
b)	Tecnologias	Propostas de digitalização de fotografias e aplicação de diversos tipos de <i>softwares</i>	12, 16, 17, 18, 20, 9
c)	História, conservação, preservação e acesso	História dos arquivos, abordagem da necessidade de conservação, preservação e acesso aos arquivos e acervos destas instituições	10, 11, 3, 4, 13, 5, 6, 19, 21

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

<sup>2</sup> Números que identificam cada publicação, baseados nos Quadros 5 e 6.

De acordo com o Quadro 11, os temas principais consideradas são: a) Funções arquivísticas, b) Tecnologias e c) História, conservação, preservação e acesso. Este último, criado para adequar os documentos que não se encaixaram nas duas primeiras categorias, pois não abordavam o assunto proposto.

Apenas a publicação 4 não possui resumo, então foi feita a leitura do título, da introdução e outras partes do material para poder adequá-la a uma das categorias.

Na categoria “Funções arquivísticas” foram inseridos trabalhos que discorriam sobre catalogação, indexação, arranjo arquivístico e metodologias no tratamento de imagens, que trabalhem em conjunto para a recuperação das fotografias e de certa forma, a conservação do acervo. Esta categoria, que totaliza 6 trabalhos, é considerada uma das principais categorias, pois aborda assunto sobre técnicas necessárias a qualquer tipo de acervo. Assim, os trabalhos que abordam este assunto podem mostrar quais as formas mais adequadas a serem utilizadas em um acervo fotográfico, e também, argumentam novas e diferentes propostas.

Na categoria “Tecnologias”, foram inseridos documentos com propostas de informatização dos arquivos, como digitalização dos acervos, aplicação de *softwares* mais atualizados e com melhor desempenho e o desenvolvimento de metadados para tais *softwares*. Nessa categoria foram inseridos 6 trabalhos. Esta categoria trouxe trabalhos que contribuíram para o desenvolvimento dos acervos de forma a facilitar o seu acesso, por exemplo, com a digitalização de seu material.

Na última categoria “História, conservação, preservação e acesso” foram considerados os trabalhos que tinham em seu conteúdo assuntos que abordassem a histórias dos arquivos fotográficos e suas memórias, e a conservação e preservação de acervos fotográficos pessoais e públicos. Esta categoria totalizou 9 trabalhos, se destacando em relação às outras duas. Os trabalhos que se encaixaram aqui, mostravam a importância de arquivos e acervos históricos, que possuem informações do desenvolvimento da sociedade com o passar dos anos.

Esta última categoria, que se destacou dentre as outras, mostra que os arquivos fotográficos históricos possuem um papel de relevância para a sociedade. O registro de imagens da história de determinados lugares ou pessoas são documentos comprobatórios na possibilidade da composição de relatos históricos.

As três categorias adotadas nesta pesquisa (Funções Arquivísticas; Tecnologias e História, conservação, preservação e acesso) juntas se interligam de forma a compor os procedimentos necessários para representar as principais atividades de um arquivo fotográfico. A primeira, por meio de metodologias adequadas, promove o registro da imagem de forma que facilite a sua recuperação. Já a segunda, dispõe de propostas de digitalização de imagens com o intuito de garantir preservação de seu conteúdo e facilitar o acesso à pessoas de todo o mundo. Esta categoria Também propõe o uso de *softwares* que correspondem às necessidades informacionais de cada tipo de instituição.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa procurou promover um levantamento da produção científica de teses, dissertações e artigos científicos que tinham em seu tema os temas arquivo fotográfico e acervo fotográfico. Para cumprir com os objetivos desta pesquisa buscou-se, por meio de um levantamento quali-quantitativo, identificar, categorizar e analisar os documentos selecionados com base nos critérios da pesquisa.

Para cumprir o primeiro objetivo, que foi Identificar as publicações científicas com os termos Arquivo Fotográfico e Acervo Fotográfico na literatura da área de Ciência da Informação , pesquisou-se tais termos nos principais periódicos e programas de pós-graduação do Brasil.

Já para chegar ao segundo objetivo, que foi a caracterização das publicações encontradas, procurou-se agrupá-los em diferentes categorias para identificar os principais indicadores sobre o tema.

No último objetivo, que foi analisar as publicações selecionadas, utilizou-se categorias propostas da arquivística em geral, que foram adaptadas aos temas Arquivo Fotográfico e Acervo Fotográfico.

Como resultados, obteve-se 21 trabalhos, sendo 4 teses, 5 dissertações e 12 periódicos científicos. A principal região com publicações sobre o tema é o sudeste do Brasil, mais especificamente as universidades : USP, UNESP e UFMG.

De acordo com a pesquisa, notou-se que não existe um periódico científico que se destaque entre os outros, em relação ao número de publicações sobre os temas da pesquisa, pois todos possuem uma proximidade na quantidade de artigos sobre o tema da pesquisa.

Em relação aos autores encontrados, utilizou-se como fonte de pesquisa o Currículo Lattes de cada um. Sua grande maioria possui, pelo menos, uma formação acadêmica na área de Ciência da Informação. Já o restante dos autores são da área da História, por ser uma área que muito se aproxima dos Arquivos e Acervos históricos, que tratam de história e memória de um determinado assunto, pessoa ou instituição.

Como não foi determinado um recorte temporal para a pesquisa, identificou-se obras de diversos anos, de 1994 a 2012. Percebeu-se que a partir do ano de 2005 manteve-se uma média de dois trabalhos por ano.

Na categorização de assunto dos trabalhos selecionados, utilizou-se como base uma tabela proposta por Couture, Martineau e Ducharme (1999, p. 76 apus MARQUES, 2005, p. 32), porém esta tabela categoriza os assuntos sobre a arquivística em geral, e não sobre uma determinada área específica. Buscou-se então, adaptar esta tabela aos assuntos em que os temas Arquivo Fotográfico e Acervo Fotográfico se encaixam. Chegou-se à três categorias, tais sejam Funções Arquivísticas; Tecnologias; e História, conservação, preservação e acesso.

Pode-se perceber, por meio desta pesquisa, que mesmo com todo o desenvolvimento tecnológico e a possibilidade de possuir diversos documentos digitalmente, o que facilita sua organização e manuseio, os documentos em formato de papel ainda são produzidos e ainda são estudadas diferentes técnicas para melhor organizá-los.

Os temas que se destacaram nesta pesquisa foram os arquivos fotográficos históricos, que possuem um papel importante para a sociedade, pois mostram, por meio de seu acervo, o desenvolvimento histórico de determinado lugar/assunto/pessoa. Assim, é ressaltado, na maioria dos trabalhos que abordam este tipo de assunto, a relevância de se criar técnicas de preservação e conservação de acervos históricos.

A produção científica reflete a prática concreta da disseminação do conhecimento científico, o que contribui para a formação de novas teorias que servem como fonte de pesquisa para futuros estudos. Pesquisas e estudos mais aprofundados, do ponto de vista da problemática qualitativa são recomendados para o entendimento da temática dos Arquivos Fotográficos, por se tratarem de arquivos diferenciados, que necessitam de profissionais capacitados no manuseio de seu acervo.

## REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

DIAS, E. W. O específico da Ciência da Informação. In: AQUINO, M. de A. (org). **O campo da Ciência da Informação**: gênese, conexões e especificidades. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2002. p. 98-99

DIAZ, Álvaro de Azevedo. Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. **Museu fotográfico virtual da Ilha de Santa Catarina – MUVISC**. Florianópolis, 2002. 65 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Florianópolis, 2002. Disponível em: <<http://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/83361/188796.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 9 set. 2012.

DOMINGOS, N. A. M. **Produção científica**: análise de resumos de dissertações em teses de psicologia. 1999. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia e Fonoaudiologia, PUC – Campinas, São Paulo, 1999.

FEIJÓ, Virgílio de Mello. **Documentação e arquivos**: arquivos escolares. Porto Alegre : SAGRA, 1988.

FILIPPI, Patrícia de; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. **Como tratar coleções fotográficas**. São Paulo: Arquivo do Estado / Imprensa Oficial do Estado, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUINCHAT, Claire; MENOUE, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2 ed. Brasília: FBB, 1994.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ática, 1989.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 320 p.

MARQUES, Angélica Alves da Cunha. **Os espaços e os diálogos da formação e configuração da arquivística como disciplina no Brasil**. 2007. 289 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Departamento de Ciências da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, Brasília, 2007. Disponível em: <[http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/2979/1/2007\\_AngelicaAlvesdaCunhaMarques.PDF](http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/2979/1/2007_AngelicaAlvesdaCunhaMarques.PDF)>. Acesso em: 29 nov. 2012.



MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.

MIRANDA, Dely Bezerra de; PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, 1996. p.375-382.

MOREIRA, W. Os colégios virtuais e a nova configuração da comunicação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, 2005. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/635/564>>. Acesso em: 7 jul. 2012.

MOTA, F. R. L. et al. Características da produção e comunicação científica dos docentes da universidade federal de alagoas – UFAL. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., Salvador, 2007. **Anais...** Salvador: [s.n.], 2007. Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT7--229.pdf>>. Acesso em: 9 set. 2012.

OLIVEIRA, M. P.; ARAGÃO, E. M. de. Padrões de comunicação científica na Universidade Federal da Bahia. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 201-215, set./dez. 1992. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1285/922>>. Acesso em: 4 jun. 2012.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. 228 p.

PLATAFORMA LATTES. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: 30 nov. 2012.

SENA, N. K. Open Archives: caminho alternativo para a comunicação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 71-78, set./dez. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n3/a07v29n3.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2012.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. Atual. Florianópolis: UFSC, 2005, 138 p. Disponível em: <[http://www.tecnologiaprojetos.com.br/banco\\_objetos/%7B7AF9C03E-C286-470C-9C07-EA067CECB16D%7D\\_Metodologia%20da%20Pesquisa%20e%20da%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20%20UFSC70%202005.pdf](http://www.tecnologiaprojetos.com.br/banco_objetos/%7B7AF9C03E-C286-470C-9C07-EA067CECB16D%7D_Metodologia%20da%20Pesquisa%20e%20da%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20%20UFSC70%202005.pdf)>. Acesso em: 25 nov. 2012.

SILVA, Rosi Cristina da. **O profissional da informação como mediador entre o documento e o usuário: a experiência do acervo fotográfico da fundação Joaquim Nabuco**. 2007. Disponível em: <[http://www.aargs.com.br/cna/anais/rosi\\_silva.pdf](http://www.aargs.com.br/cna/anais/rosi_silva.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2012.

